

**ANÁLISE EXPEDITA DA SITUAÇÃO FÍSICA
DAS OBRAS DE DUPLICAÇÃO E
MELHORAMENTOS DA RODOVIA BR-470/SC
NO SEGMENTO DE NAVEGANTES/ILHOTA/
GASPAR/BLUMENAU/INDAIAL**

Março/2023

**Engenheiro Ricardo Saporiti
Consultor FIESC**

FIESC
Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FIESC



O presente trabalho contém o resultado da Análise Expedita, realizada em fevereiro de 2023, sobre a situação física das obras de duplicação da BR-470/SC, no segmento entre Navegantes e Indaial.



Cabe salientar que a rodovia em análise integra eixo rodoviário estratégico para o Estado, permite a ligação com o eixo litorâneo e os portos catarinense das Regiões do Vale do Itajaí, Foz do Rio Itajaí, Alto Vale do Itajaí, Vale do Itajaí Mirim, Oeste, Centro Oeste e Centro Norte do Estado de Santa Catarina.



No seu entorno apresenta pujante atividade econômica que congrega cerca de 68,6 mil estabelecimentos, os quais empregam 671,1 mil trabalhadores (MTP/2021)

Com uma população estimada em 1,9 milhão (IBGE/2021) e que em 2022 contribuíram para uma corrente de comércio de US\$FOB 23,1 bilhões (dados do Ministério da Economia), gerando o equivalente a 31% do PIB de Santa Catarina (IBGE/2020).

O objetivo dessa iniciativa é fornecer subsídios visando sensibilizar, o Governo e as lideranças políticas, para a necessidade premente de que sejam tomadas medidas emergenciais visando garantir a conclusão das obras, que são essenciais para a maior segurança e eficiência desse importante eixo rodoviário



SOBRE A DUPLICAÇÃO/MELHORAMENTOS DA RODOVIA BR- 470/SC

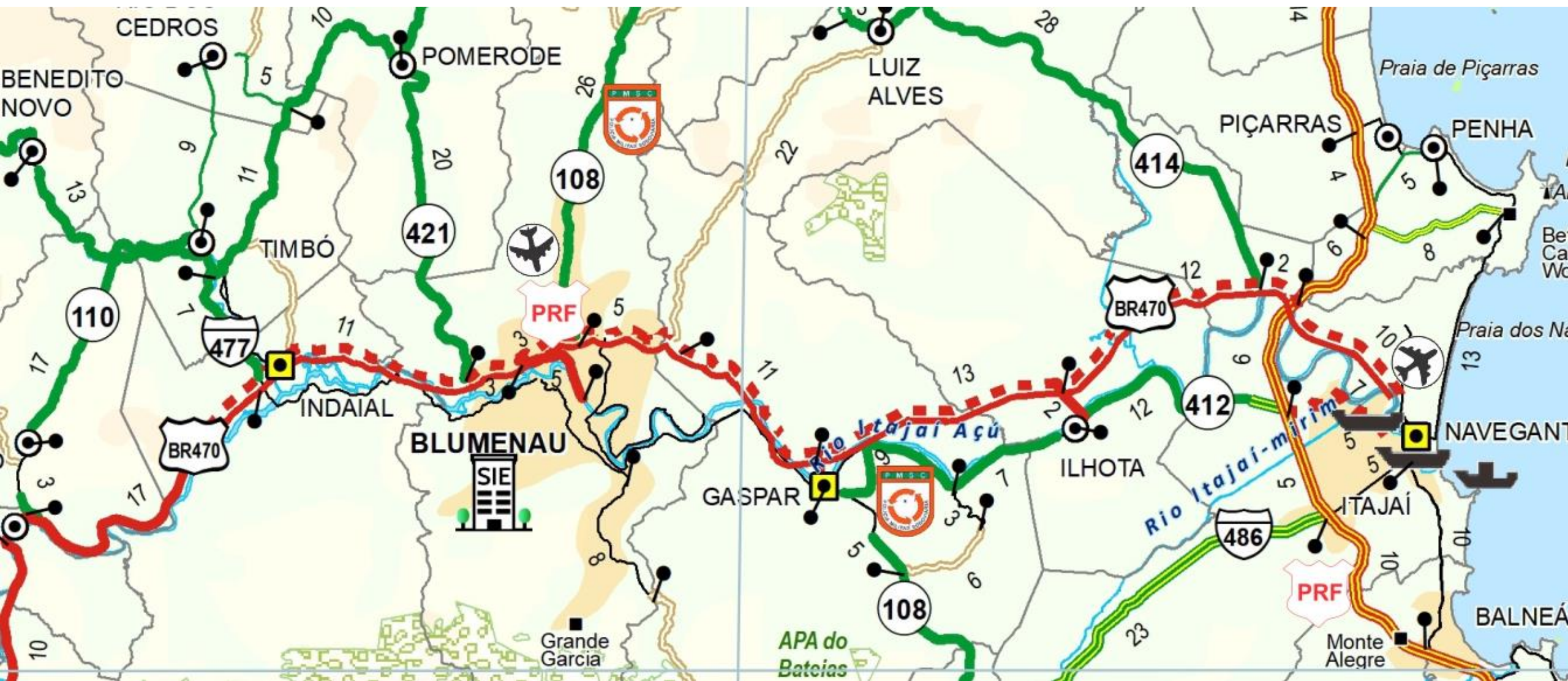
O projeto das obras de duplicação e melhoramentos da Rodovia BR-470/SC, no segmento entre Navegantes/Ilhota/Gaspar/Blumenau e Indaial, tem uma extensão **73,2 km**, subdividida nos seguintes lotes:

Lote 01: Navegantes (km 0,0) / Rio Luiz Alves (km 18,61)**Extensão: 18,61 km**

Lote 02: Do Rio Luiz Alves (Km 18,61) ao Rio Belchior (Km 44,87) **Extensão: 26,26 km**

Lote 03: Do Rio Belchior (km 44,87) a Rua Frederico Jensen (km 57,78) **Extensão: 12,91 km**

Lote 04: Da Rua Frederico Jensen (km 57,78) ao Rio Benedito, em Indaial (km 73,18).....**Extensão: 15,40 km**



LOTE 01: KM 0,0 AO KM 18,61



1: VISTA PARCIAL DO PORTO DE NAVEGANTES. AOS FUNDOS, PORTO DE ITAJAÍ

2: FINAL DO PERÍMETRO URBANO DE NAVEGANTES



3: OBRAS EM EXECUÇÃO PARA EDIFICAÇÃO DO VIADUTO NO KM 1,9



4: OUTRA VISTA DAS EXECUÇÕES DE ENCONTROS E CONTENÇÕES EM TERRA ARMADA E DO VIADUTO- KM 2,1



5: VIADUTO NO KM 2,1 - INCLUSIVE CONTENÇÕES EM TERRA ARMADA



6: VIADUTO À SER EXECUTADO NO KM 3,8



7: OUTRA IMAGEM DAS OBRAS NO VIADUTO DO KM 3,8



8: OBRAS DO VIADUTO NO KM 7,3 - SOBRE A BR-101/SC, INCLUSIVE ALÇAS DE ACESSO



9: OUTRA VISTA DAS OBRAS DO VIADUTO - KM 7,3



10: OBRAS DE SOBRECARGA PARA ADENSAMENTO DO SUBLEITO- KM 8,7



11: PONTES SOBRE O CANAL DO DNOS - KM 16,8



EMBASADO EM DADOS TÉCNICOS ELABORADOS PELO DNIT, ESTIMA-SE QUE AS OBRAS E OS SERVIÇOS REMANESCENTE DO LOTE 1, ACRESCIDOS DAS RESTAURAÇÕES E MELHORAMENTOS DA PISTA EXISTENTE, E, DAS VIAS LATERAIS PAVIMENTADAS NAS ÁREAS URBANIZADAS, EQUIVALEM A **APROXIMADAMENTE A 21%** (VINTE E UM POR CENTO) DO CONTRATADO, **MONTANTE ESTIMADO EM R\$ 76,5 MILHÕES.**



LOTE 02: DO KM 18,61 AO KM 44,87



Nas extensões de áreas urbanizadas está previsto a implantação de vias laterais, com duas faixas, pavimentadas, com ciclovia e passeio, situada no lado externo da via (oposto à rodovia)

12: VIADUTO NO KM 22,0 - ACESSO À ILHOTA

12: VIADUTO NO KM 22 - ACESSO À ILHOTA



13: VIADUTO À SER EXECUTADO NO ACESSO À CIDADE DE GASPAR - KM 35,0



→ **14: OUTRA VISTA DA INTERSEÇÃO DO KM 35,0 (GASPAR)** ←



15: VIADUTO EM EXECUÇÃO NO KM 36,2



16: OUTRA VISTA DO VIADUTO KM 36,2 - ESTADO DE ABANDONO



FIESC
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

17: OUTRA VISTA DO VIADUTO NO KM 36,2



18: VIADUTO NO KM 38,2 - EXECUTANDO O ENCONTRO NAS CABECEIRAS



19: VIADUTO À SER CONSTRUÍDO NO KM 39



20: CORTE EM EXECUÇÃO NO KM 43,0



EMBASADO EM DADOS TÉCNICOS ELABORADOS PELO DNIT, ESTIMA-SE QUE AS OBRAS E OS SERVIÇOS REMANESCENTE DO LOTE 2, ACRESCIDOS DAS RESTAURAÇÕES E MELHORAMENTOS DA PISTA EXISTENTE, E, DAS VIAS LATERAIS PAVIMENTADAS NAS ÁREAS URBANIZADAS, EQUIVALEM A **APROXIMADAMENTE A 10%** (DEZ POR CENTO) DO CONTRATADO, **MONTANTE ESTIMADO EM R\$52,6 MILHÕES**



LOTE 03: DO KM 44,87 AO KM 57,78



21: VIADUTO, EM EXECUÇÃO, NO KM 45,0

22: OUTRA VISTA DO FUTURO VIADUTO



➔ 23: MURO DE CONTENÇÃO, EM TERRA ARMADA, EM EXECUÇÃO NO KM 45,1 ←



24: TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO PARA NOVA PISTA, NO KM 46,6



25: OBRAS DE TERRAPLENAGEM NO KM 46



26:VIADUTO A SER EXECUTADO NO KM 47,5 (DUDALINA)



27: OBRAS DE IMPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA NOVA PISTA - KM 47,8



28: VIGAS PRÉ FABRICADAS DEPOSITADAS NO KM 50



29: VIADUTO NA INTERSEÇÃO COM A SC-108 - KM 51



30: LOCAL DO FUTURO VIADUTO NO KM 52,6 - NÃO INICIADO



31: OUTRA VISTA DO SEGMENTO NO KM 52,6



32: TERRAPLENAGEM DE CONTENÇÃO DE ENCOSTAS NO KM 54



33: MUROS DE CONTENÇÕES - GABIÕES - EM EXECUÇÃO NO KM 54,6



34: LOCAL DA NOVA PISTA A SER IMPLANTADA



OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: NO SEGMENTO ENTRE O KM 54,8 E O KM 60,0 FORAM EXECUTADOS POUCOS SERVIÇOS E OBRAS.

EMBASADO EM DADOS TÉCNICOS ELABORADOS PELO DNIT, ESTIMA-SE QUE AS OBRAS E OS SERVIÇOS REMANESCENTE DO LOTE 3, ACRESCIDOS DAS RESTAURAÇÕES E MELHORAMENTOS DA PISTA EXISTENTE, E, DAS VIAS LATERAIS PAVIMENTADAS NAS ÁREAS URBANIZADAS, EQUIVALEM A APROXIMADAMENTE A 60% (SESSENTA POR CENTO) DO CONTRATADO, MONTANTE ESTIMADO EM R\$ 155,4 MILHÕES.

LOTE 04: DO KM 57,78 AO KM 73,18



35: PONTES EM EXECUÇÃO SOBRE O RIBEIRÃO ESTRADINHA

36: VIADUTO EM FASE FINAL DE EXECUÇÃO NO KM 64,5, EM INDAIAL



37: PONTES SOBRE O RIO BENEDITO



38: OUTRA VISTA DAS OBRAS SOBRE O RIO BENEDITO – INDAIAL



EMBASADO EM DADOS TÉCNICOS ELABORADOS PELO DNIT, ESTIMA-SE QUE AS OBRAS E OS SERVIÇOS REMANESCENTE DO LOTE 4, ACRESCIDOS DAS RESTAURAÇÕES E MELHORAMENTOS DA PISTA EXISTENTE, E DAS VIAS LATERAIS PAVIMENTADAS NAS ÁREAS URBANIZADAS, EQUIVALEM A **APROXIMADAMENTE A 57%** (CINQUENTA E SETE POR CENTO) DO CONTRATADO, **MONTANTE ESTIMADO EM**
R\$ 174,1 MILHÕES

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- Após a análise realizada se identificou a **NECESSIDADE PREMENTE DE TOMAR MEDIDAS EMERGENCIAIS, NO SENTIDO DE GARANTIR OS INVESTIMENTOS E A CONTINUIDADE DAS OBRAS PREVISTAS NOS SEGMENTOS AVALIADOS**, que são essenciais para a maior segurança e eficiência desse corredor rodoviário, reduzindo assim, os alarmantes índices de acidentes e o comprometimento da competitividade do Estado.
- Neste sentido é necessário **REFORÇAR SIGNIFICATIVAMENTE** os recursos empenhados para agilizar as obras de melhoramentos e aumento de capacidade dos segmentos analisados. Estes aportes deverão atenuar a situação preocupante de fluidez ao tráfego e à segurança dos usuários e os prejuízos à cadeia logística, retirando a competitividade e gerando tristes estatísticas de acidentes e mortes no Estado de SC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- Com o ritmo observado do andamento das obras aquém do desejável, o estudo demonstra a dificuldade de entrega da obra nos prazos previstos;
- Salientamos que estudos elaborados pela FIESC/UFSC demonstram que o custo de logística da indústria catarinense – transporte do produto e o armazenamento em estoques – é de 14% do valor do faturamento bruto das empresas, 55% superior aos praticados nos EUA. Cinquenta por cento desse valor refere se ao transporte;

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- contratos das obras e serviços de duplicação, restauração da pista existente, implantação de ruas laterais, recuperação/reforço/reabilitação e construção de pontes, viadutos e obras complementares, tiveram as seguintes ordens de serviço emitidas e previsão de conclusão conforme tabela abaixo, o que, evidentemente, não ocorreu:

Lote	Assinatura ordens de serviços	Previsão de conclusão
Lote 1	Fevereiro de 2014	Abril de 2018
Lote 2	Junho de 2014	Junho de 2018
Lote 3	Julho de 2013	Julho de 2017
Lote 4	Julho de 2013	Julho de 2017

- Esses atrasos, motivados pelos poucos recursos que estão sendo alocados pelo Governo Federal e Estadual, estão acarretando sérios problemas de logística às empresas catarinenses e para os usuários que utilizam a rodovia;

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- A preços atualizados, e não se considerando o custo de desapropriações remanescentes, estima-se a necessidade da alocação global do seguinte montante: (Sendo que, a conclusão final dos trechos, dependerá da apropriada alocação de recursos)

VALORES ESTIMADOS

<u>LOTE:</u>	<u>% REMANESCENTE</u>	<u>VALOR ESTIMADO (PREÇOS ATUAIS)</u>
<u>LOTE 1:</u>	21%	R\$ 76,5 MILHÕES
<u>LOTE 2</u>	10 %	R\$ 52,6 MILHÕES
<u>LOTE 3</u>	60 %	R\$ 155,5 MILHÕES
<u>LOTE 4</u>	57 %	R\$ 174,0 MILHÕES
		<u>R\$ 458,6 MILHÕES</u>

VALORES ESTIMADOS

Lote 01: R\$ 76,5 milhões

Lote 02: R\$ 52,6 milhões

Lote 03: R\$ 155,4 milhões

Lote 04: R\$ 174,1 milhões

TOTAL: **R\$ 458,6 milhões**